



CEFET/RJ
campus Nova Friburgo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CÓDIGO DO CURSO	CURSO
GTURNF	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA	ANO/SEMESTRE
GTUR8659NF	História da Arte e Turismo: Viagens Experimentais	2010/2

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			PERÍODO
36 h/aula	2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	Optativa
		2	0	0	

PRÉ - REQUISITO (S)	CORREQUISITO (S)
Não há.	Não há.

EMENTA
Arquitetura como Patrimônio Cultural - Turismo Cultural em cidades com patrimônios dos séc. XVI ao XVIII - Turismo Cultural em cidades com patrimônio dos séc. XIX ao XXI – Rotas Culturais e Turismo – Execução de Rotas Culturais.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. A Arquitetura na Formação do Brasil. Brasília: UNESCO, 2008.
2. COLEÇÃO GUIAS DA ARQUITETURA DO RIO DE JANEIRO / Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro. Organizador: Jorge Czajkowski. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2000. (IV volumes).
3. ARGAN, G.C. História da arte como história da cidade . São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. GRINOVER, Lúcio. A hospitalidade, a cidade e o turismo . São Paulo, Aleph, 2007.
2.Arquiteturismo, revista on-line, ISSN 1982-9930.

OBJETIVOS GERAIS
O Turismo Cultural vem se mostrando um dos segmentos do turismo que mais cresce no mundo. Para além do

conteúdo já visto em História da Arte I e II a disciplina “Eletiva V - História da Arte e Turismo Cultural: viagens experimentais” visa permitir ao aluno a compreensão do patrimônio histórico-artístico brasileiro, consubstanciado na prática do turismo, uma vez que tem como proposta a execução de viagens técnicas com base em roteiros culturais elaborados pelos alunos. Com efeito, a análise dos dados mais recentes permite verificar a importância crescente de todas as atividades relacionadas com o mercado da cultura — no seio do qual avulta o Turismo Cultural — convertendo-se esta área, no Brasil como a nível europeu, na terceira indústria mais importante e incluída entre as que apresentam maior ritmo de crescimento. A disciplina visa, dessa forma, capacitar os alunos para um mercado onde a procura é também progressivamente mais exigente.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Transparências (Power point)
- Textos teóricos de apoio
- Trabalhos em grupo
- Interdisciplinaridade

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliação 1 (P1) – compreende um trabalho escrito, individual, com peso 1.

Avaliação 2 (P2) – compreende um trabalho escrito, individual, com peso 1.

PROGRAMA

1.Arquitetura como Patrimônio Cultural

1.1. O conceito de cidade com obra de arte de Giulio Carlo Argan

1.2. O valor estético das edificações

2.Turismo Cultural em cidades com patrimônio dos séc. XVI ao XVIII

2.1. São Luiz do Maranhão (MA)

2.2. Salvador (BA)

2.3. Viagem de Estudos para Cachoeira (BA).

3. Turismo Cultural em cidades com patrimônio dos séc. XIX ao XXI

3.1 Rio de Janeiro e Pelotas – Centro Histórico: Ecletismo Art Nouveau e Art déco (RJ)

3.2 São Paulo – Fazendas de Café do Séc. XIX (SP)

3.3 Brasília – Modernidade.

4. Rotas Culturais e Turismo

4.1. O conceito de rotas culturais

4.2. Rotas Culturais na Europa: História da Arte e Turismo

4.3. Viagem de Estudos para Paranaguá (PA).

5. Execução de Rotas Culturais

**CÓDIGO DA DISCIPLINA**

GTUR8659NF

NOME DA DISCIPLINA

História da Arte e Turismo: Viagens Experimentais

5.1. Conceber

5.2. Realizar

COORDENADOR DO CURSO**NOME - SIAPE**

EDVAR FERNADES BATISTA - 1917185

ASSINATURA**LOCAL E DATA**

Nova Friburgo, 13 de setembro de 2017.